

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.293.480/0001-82

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prala - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a BEC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 982 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 38.552 milhões e Ativos Totais de R\$ 39.276 milhões.

Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2012	2011
ATIVO		
CIRCULANTE	39.250	39.944
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	3
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 5)	39.230	30.882
Carteira Própria	39.230	30.882
OUTROS CRÉDITOS	13	59
Rendidas a Receber	-	46
Diversos (Nota 6)	13	13
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27	31
OUTROS CRÉDITOS	27	31
Diversos (Nota 6)	27	31
PERMANENTE	1	1
INVESTIMENTOS	1	1
Outros Investimentos	2	2
Provisões para Perdas	(1)	(1)
TOTAL	39.276	39.976

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.830	1.656
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	1.830	1.656
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.830	1.656
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(213)	(159)
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(120)	(105)
Despesas Tributárias (Nota 11)	(102)	(86)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	28	76
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(19)	7
RESULTADO OPERACIONAL	1.617	1.506
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.617	1.506
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(635)	(583)
LUCRO LÍQUIDO	982	923
Número de cotas (Nota 9a)	20.000.000	16.500.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	49,10	55,94

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.617	1.506
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.617	1.506
(Aumento/Redução) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(423)	(571)
(Aumento/Redução) em Outros Créditos	(102)	(86)
(Aumento/Redução) em Outras Obrigações	(21)	6
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.182)	(914)
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) das Atividades Operacionais	(2)	(68)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	-	64
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) das Atividades de Investimentos	(2)	64
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2)	(4)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	9	7
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	7	3
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2)	(4)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2010	15.000	1.293	13.123	29.416
Aumento de Capital com Reservas	1.500	(1.500)	-	-
Lucro Líquido	-	-	923	923
Destinações - Reservas	-	46	868	(914)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(9)
Saldo em 30.6.2011	16.500	1.339	12.491	30.330
Saldo em 31.12.2011	16.500	1.706	19.373	37.579
Aumento de Capital com Reservas	3.500	-	(3.500)	-
Lucro Líquido	-	-	982	982
Destinações - Reservas	-	49	924	(973)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(9)
Saldo em 30.6.2012	20.000	1.755	16.797	38.552

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2012	%	2011	%
1- RECEITAS	1.830	107,0	1.717	107,9
1.1) Intermediação Financeira	1.830	106,5	1.656	104,0
1.2) Outras	9	0,5	12	0,7
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(120)	(7,0)	(81)	(5,0)
Serviços do sistema financeiro	(6)	(0,4)	(6)	(0,4)
Publicidade	(84)	(4,9)	(89)	(5,6)
Contribuição sindical patronal	(14)	(0,8)	(12)	(0,8)
Serviços técnicos especializados	(16)	(0,9)	(18)	(1,1)
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.719	100,0	1.592	100,0
4- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.719	100,0	1.592	100,0
4.1) Impostos, Taxas e Contribuições	737	42,9	669	42,0
4.2) Federal	42,9	2,5	42,0	2,6
6.2) Remuneração de Capitais Próprios	982	57,1	923	58,0
Dividendos Propostos	9	0,5	9	0,6
Lucros Retidos	973	56,6	914	57,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM) é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Aproximação do resultado
O resultado é aprovado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são ajustadas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em valor recuperável (impairment) dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" da a calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda - que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização e.
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos e passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de preços de mercado, modelos de preços de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando-se a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.
Foram constituídas provisões para as demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisões para perdas/ redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros ativos e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e, quando se identificar uma perda, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (quando aplicável). (i) potencial valor de venda, ou valor de realização, deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o menor.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.523/09 do CMN, sendo:
- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por pagamento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 7).
- Provisões: são constituídas levando em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento da Instituição, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência corrente será confirmada pelo cumprimento de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 7b), e
- Obrigações Legais - Provisões para Riscos Fiscais decorrentes de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 7b).

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contábeis e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata" dia).

j) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as Demonstrações Contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	7	3
Total de disponibilidades (caixa)	7	3
Total caixa e equivalentes de caixa	7	3

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado/ contábil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias
	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
	(1)	(2)
	atualizado	mercado
	(2)	(2)

Títulos para negociação (3)	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Certificados de depósitos bancários	-	-
Debêntures	-	-
Letras do tesouro nacional	5.506	5.506
Letras financeiras do tesouro	-	-
Notas do tesouro nacional	4.444	4.444
Notas promissórias	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Outros	-	-
Total em 2012	9.950	9.950
Total em 2011	11.206	11.206

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram constituídas de acordo com os papéis que compõem suas cartilhas, com base em uma classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço disponível, os valores são estimados com base em cotações de negociações, modelos ou preços de mercado, desde que não existam indícios de perda por redução do valor recuperável ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial de Títulos e Valores Mobiliários classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Fundos de investimento	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Total	1.830	1.656
	1.830	1.656

c) A BEC DTVM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Créditos tributários	34	39
Impostos e contribuições a compensar	6	5
Total	40	44

7) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de incurso. Pericuosamente são realizadas análises e classificações jurisdicionais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

c) Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

8) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	5	510
Impostos e contribuições a receber	542	18
Total	554	526

b) Diversas
Relativo à provisão para pagamentos a efetuar, no montante de R\$ 84 mil (2011 - R\$ 96 mil).

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O capital social no montante de R\$ 20.000 mil (2011 - R\$ 16.500 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 20.000.000 (2011 - 16.500.000) cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

b) Movimentação do Capital Social

	Quantidade de Cotas	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2011	16.500.000	16.500
Aumento de Capital (1)	3.500.000	3.500
Em 30 de junho de 2012	20.000.000	20.000

(1) Em 10 de maio de 2012 o BACEN homologou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 9 de abril de 2012, que deliberou o aumento do capital em R\$ 3.500 mil, elevando-o de R\$ 16.500 mil, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Estabularia", com a criação de 3.500.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, atribuindo-as a Socio-Cotista Avulso Cartões, Crédito, A manutenção e investimento da Instituição.

c) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	18.552	13.830
- Reserva Legal (1)	1.755	1.339
- Reservas Estatutárias (2)	16.797	12.491

(1) Constituída obrigatoriamente em base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio
As Socio-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em caso exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.299.480/0001-82
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.617	1.506	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(647)	(602)	
Despesas indebitáveis líquidas das receitas não tributáveis	-	7	
Outros valores	12	12	
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(635)	(593)	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A BEC DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP19925/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para a emissão de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinão

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 13 de agosto de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC ZSP014428/O-8

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP16769/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP16720/O-1



A 'linha vermelha' de Obama: armas químicas.

O presidente dos EUA considera uma ação militar na Síria se regime de Bashar al-Assad usar armas de destruição em massa

O presidente norte-americano, Barack Obama, subiu o tom ontem sobre a Síria ao advertir o regime de Bashar al-Assad de que o uso de armas químicas é uma "linha vermelha" e que os Estados Unidos têm planos de contingência para o caso de ela ser cruzada.

Embora sem afirmação explícita, a declaração indica, pela primeira vez, que os EUA consideram uma ação militar.

"Fomos claros com o regime de Assad e os demais envolvidos que a linha vermelha, para nós, é começarmos a ver um monte de armas químicas sendo levadas de lá para cá ou sendo usadas - isso mudaria meu cálculo", afirmou Obama.

"Estamos monitorando a situação cuidadosamente, e desenhemos uma série de planos de contingência", disse.

A declaração - um tom acima de outro no último dia 23, quando afirmou que o regime de Assad teria de "prestar contas" caso use armas químicas - veio após o presidente ser indagado sobre o conflito em uma entrevista coletiva na Casa Branca, na qual focou temas eletrônicos.

Seu governo tem sido criticado pela ala mais à direita por não intervir no conflito que se arrasta há um ano e meio e deixou cerca de 17 mil mortos, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Já o Conselho

Khaled al-Horiri / Reuters



Prontos para deixar a Síria, monitores da ONU observam lista com dados de partida em hotel de Damasco.

Nacional Sírio (CNS), o maior grupo opositor no exílio, denunciou a morte de 22.587 pessoas nos confrontos.

Israel - Obama evocou Israel e outros aliados ao dizer que o conflito civil não concerne apenas à Síria, e admitiu o risco de grupos hostis se apoderarem das armas.

"Não podemos ter uma situação em que armas químicas ou biológicas caiam nas mãos erradas", alertou.

A afirmação de Obama vem depois que um porta-voz da Chancelaria síria disse, em rede de TV, que o regime usaria ar-

mas químicas "apenas no caso de intervenção estrangeira".

Confrontos - A violência voltou a se agravar ontem, após um dia de calma no domingo, quando muçulmanos comemoravam o começo do Eid al-Fitr, feriado de três dias que marca o fim do Ramadã.

Segundo ativistas, mais de cem pessoas morreram ontem. Caças do governo sírio bombardearam Alepo e Damasco, enquanto tanques dispararam contra Deraa, no sul do país.

Uma das mais recentes vítimas da violência foi uma jornalista japonesa. A repórter, cuja

identidade não foi divulgada, foi morta ontem enquanto cobria os confrontos em Alepo, disse a ONG Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH).

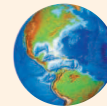
ONU - Impotentes à escalada do conflito, observadores da ONU deixaram Damasco, ontem, após quatro meses de missão no país. Os monitores, desarmados, haviam suspendido suas operações em junho, depois de serem alvejados.

"Nossa missão fracassou porque os dois lados não cumpriram seus compromissos", disse um monitor, em anonimato, à Reuters. (Agências)

Sabine Siebold / Reuters



CONFIANÇA - Para se aproximar da população afegã - em especial, as mulheres - a missão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Afeganistão decidiu treinar mulheres soldados para participar de patrulhas junto com seus colegas homens. As militares tentam criar laços e conquistar o apoio das mulheres afegãs, que são proibidas de se relacionar com homens que não sejam parentes.



ESTADOS UNIDOS

REINO UNIDO

O folclore político dos EUA ganhou seu "estupa, mas não mata", quando o candidato republicano ao Senado no Estado do Missouri disse na TV na segunda-feira que "estupros legítimos raramente levam à gravidez". Ontem, Todd Akin foi obrigado a pedir desculpas, após disparar reações negativas que culminaram com a condenação pelo candidato republicano à Presidência, Mitt Romney. A declaração ocorre no momento em que democratas acusam republicanos de solapar os direitos à saúde feminina. (Folhapress)

Dirigir um confortável Rolls-Royce, sempre escoltado por batelões, com um salário inicial de 23.000 libras (£72.800) e a chance de escutar segredos da realza britânica entre um trajeto e outro. Parece interessante? Pois a vaga para chofer da rainha Elizabeth II está aberta e não exige muito dos candidatos: apenas uma carteira de habilitação britânica "limpa" de infrações. Para os interessados, as inscrições vão até 31 de agosto. E só para lembrar, a acomodação está incluída. Bem próxima à monarquia. (Folhapress)

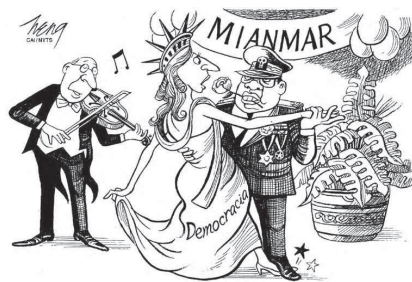
IMPRENSA (QUASE) LIVRE

A censura que pesava sobre os meios de comunicação de Mianmar havia meio século, o que fazia do país um dos piores do mundo em relação à liberdade de imprensa, foi abolida ontem. Mesmo assim, os jornalistas ainda enfrentam outras restrições, incluindo uma cultura generalizada de auto-censura.

Com as novas regras, os jornalistas não serão mais obrigados a remeter seu trabalho para os censores do Estado antes da publicação.

O Departamento de Gravação e Vigilância da Imprensa (PSRD), do Ministério da Informação, "autorizou os jornais da categoria política e religiosa a publicar sem enviar previamente seus rascunhos", afirmou uma nota divulgada no site do ministério.

Antes, todas as músicas, li-



vros, quadros e reportagens tinham de ser aprovados pelos censores, que eliminavam mensagens políticas ou críticas ao governo.

A medida foi avaliada como etapa chave nas reformas políticas iniciadas há 18 meses em Mianmar.

As leis de censura foram instituídas após o golpe militar de 1962. O governo reformista do presidente Thein Sein vêm relaxando o controle sob a mídia desde o ano passado, permitindo a circulação de material proibido anteriormente, como fotos da líder de oposição

Aung San Suu Kyi.

No entanto, a mídia continua suscetível a sofrer represálias a posteriori em caso de informações "que atentam contra a estabilidade do Estado".

"Nós temos que ser bastante cautelosos, pois o conselho de censores vai continuar nos monitorando", disse a editora do jornal *Seven Day News*, Nyein Nyein Naing.

As rádios e televisões se submetem à autocensura. "Não teremos liberdade de imprensa completa até que a lei de imprensa, aceita por todo os jornalistas, desapareça", insistiu Naing.

O Parlamento do país já prepara um projeto de lei. O texto não foi publicado, mas alguns jornais foram consultados sobre seu conteúdo, que vai expor os direitos e deveres dos jornalistas. (Agências)

CCTV / Reuters



CHINA - Gu Kaili, esposa de Bo Xilai, um ex-dirigente comunista que caiu em desgraça, foi condenada à morte pelo assassino do britânico Neil Heywood. A aplicação da pena foi suspensa, o que indica que Gu deve passar o resto da vida presa. Após o julgamento, considerado o maior no país em 30 anos, Gu disse que sua condenação foi "justa".